



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

Logo na primeira reunião do seu Ministério, Vossa Excelência, Senhor Presidente, estabeleceu prioridade para o "complexo das atividades básicas do desenvolvimento urbano, objetivando em particular, no setor de habitação, proporcionar melhores oportunidades para as classes da população de menor poder aquisitivo e recorrendo a uma descentralização operacional, em articulação com Estados e Municípios".

A Prefeitura de São Paulo agiu estritamente dentro dessa orientação. Hoje, honra-nos Vossa Excelência, ao vir presidir a entrega de 2.270 unidades residenciais do Conjunto Habitacional José de Anchieta, uma parcela expressiva do amplo programa aqui realizado. O que foi definido como prioridade nacional a Prefeitura de nossa Cidade realizou, numa integração administrativa que, para Governos responsáveis, é essencial.

Até assumirmos a Prefeitura de São Paulo, por indicação do Governador Paulo Egydio Martins, a habitação, uma das quatro funções básicas da cidade, não tinha recebido a atenção necessária do Poder Público Municipal. Basta lembrar que, até 1975, somente 3.500 unidades habitacionais haviam sido cons

./.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

2.

truídas. A cidade crescia, mas a multiplicação de suas chaminés não era acompanhada por um número correspondente de habitações decentes para o homem que, sem dúvida, é a própria razão de ser desse crescimento. A situação em São Paulo, nesse particular, era e é extremamente grave. Para uma população de oito milhões, temos apenas 1.100.000 moradias satisfatórias, abrigando cerca de cinco milhões de pessoas. Os três milhões restantes vivem precariamente, quer nas 120 mil habitações coletivas e cortiços, quer nas 90.000 unidades faveladas, recebendo, apenas estas últimas, quinhentas mil pessoas. Longe de esquecer ou ocultar a realidade, cumpre-nos, ao contrário, reconhecê-la e proclamá-la, pois é da responsabilidade de todos, e só o trabalho de toda a sociedade poderá solucioná-la ao longo do tempo. Esperamos ha ver dado nossa contribuição a esse esforço comum.

Para essa missão, resolvemos mobilizar os recu sos humanos, técnicos e financeiros da Prefeitura, em escala com patível com a dimensão do problema a ser enfrentado.

Para institucionalizar tal função, criamos a Se cretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Ficou sob sua responsabilidade a ordenação de todos os programas públi cos e particulares do setor, desde o exame e aprovação sob os as pectos legais e normativos até a ação executiva na área social, através da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB e Empresa Municipal de Urbanização - EMURB.

./.

10.11.78

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

3.

Sistematizando o procedimento administrativo, o Poder Público terá condições de antecipar-se ao processo de reurbanização, deixando de acompanhá-lo apenas após a sua consolidação.

Iniciando a inversão do processo a Prefeitura passará a viver o crescimento cotidiano da periferia, ordenando-o, enquanto ainda for tempo de submeter os programas públicos e particulares aos interesses superiores do bem comum.

Para preencher os quadros criados, recrutamos, através de seleção rigorosa, equipes técnicas competentes e dedicadas. Dentro da visão de que só o homem capaz e motivado consegue, num certo espaço de tempo, vencer desafios dessa dimensão, concebemos e desenvolvemos o nosso plano. Conscientes de que um amplo programa habitacional é a melhor resposta aos anseios da cidade e com os olhos postos nos objetivos sociais da proposta, começamos a trabalhar.

Hoje, Senhor Presidente Ernesto Geisel, com este magnífico conjunto sob nossas vistas, temos a grande satisfação de apresentar dados que comprovam o êxito, em São Paulo, da prioridade fixada pelo Governo de Vossa Excelência.

As unidades que hoje estamos entregando fazem parte de um conjunto habitacional de 13.000 unidades, todas em construção e a serem entregues aos seus proprietários nos próximos 15 meses. A infra-estrutura de água, esgoto, educação, asfalto, iluminação pública e arborização é aqui promovida pelo

./.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

4.

Poder Público. É o planejamento que se transforma em realidade.

Abrigando uma população de 75.000 pessoas, só neste conjunto está atendida uma coletividade que representa o dobro de toda a população recenseada em São Paulo há apenas um século. Além disso, já entregamos, também na atual administração, em diversos outros locais, mais 6.700 unidades habitacionais, e estamos com outras 30.000 em construção, em áreas não muito distantes daqui.

Veja-se que estamos a menos de um quilômetro do maior corredor viário de São Paulo, constituído pelo Linha Leste Oeste do Metrô e as suas duas avenidas marginais. São dois programas básicos que, harmonizados pelo planejamento ordenado, demonstram o esforço de nossa administração na melhoria da qualidade de vida nesta metrópole de brasileiros vindos de todos os quadrantes do País.

Assim, num futuro próximo, nesta área, 250 mil pessoas serão abrigadas por essas habitações populares e terão ao seu dispor o mais moderno e eficiente sistema de transportes urbanos - o Metrô. Estará superada aquela triste idéia de que casa popular é sempre servida pelo pior sistema de transporte. Muito ao contrário, pensou-se em integrar ambas as soluções - a casa e o transporte - na política social do Governo. É finalmente o homem que emerge como centro da ação do Poder Público.

./.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

.5.

Em programa paralelo, a EMURB constrói mais 41.000 habitações para famílias na faixa de 5 a 10 salários mínimos, na área de reurbanização do Brás até este ponto, ao longo da Linha Leste/Oeste do Metrô e na Cidade Fernão Dias, a ser construída no Vale do Tietê, e assim se completa a ação de reurbanização da Prefeitura. É, sempre, o esforço para dominar o processo de urbanização e submetê-lo ao bem comum.

Este extraordinário programa de habitação, em grande parte ligado ao Metrô, só se tornou possível graças à co laboração decisiva do Banco Nacional da Habitação. Nessa coope ração, quero destacar não somente a concessão dos financiamentos, mas o apoio técnico e o incentivo que sempre recebemos por parte dos seus responsáveis.

Ao ensejo dessa inauguração, permita-me, Senhor Presidente, compartilhar do sentimento dos brasileiros que, a seu lado, vêm, com otimismo e confiança o País libertar-se do subdesenvolvimento. Libertação que não será fruto do acaso, e sim de muito trabalho, do trabalho de milhões de brasileiros que se uniram na procura de um futuro melhor. Esse Brasil do futuro está nascendo do esforço nacional.

Em suas peregrinações pelo País, nas barragens das usinas agigantadas, na multiplicação dos polos de desenvolvimento industrial, na malha rodoviária nacional, na magnitudede do programa siderúrgico, enfim, em inúmeras e diversificadas

./.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

6.

frentes de trabalho e de progresso, vê Vossa Excelência, com os próprios olhos, os alicerces do desenvolvimento econômico que com firmeza fincou no solo pátrio. Como há de ver, com a consciência tranquila, os primeiros efeitos do desenvolvimento político por que obstinadamente lutou.

Aqui e agora, São Paulo oferece a Vossa Excelência nova oportunidade de verificar o que é ainda mais importante - o desenvolvimento social ocorrido no País durante os últimos quatro anos.

Singelo retrato da Pátria contemporânea, o programa habitacional da Prefeitura de São Paulo é uma contribuição que oferecemos orgulhosos à luta em que se engaja todo o Brasil. Este novo Brasil que se empenha em crescer, acima de tudo, na dimensão humana de seus filhos.

10.11.78